



Assembleia da República
Gabinete do Presidente

N.º de Entrada 365883

Classificação
050402

REQUERIMENTO Data 10/07/10 Número 15 / XI () .ª



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Data 10/07/10 Número 15 / XI () .ª

PERGUNTA Número 4387 / XI () .ª

Expeça-se
Publique-se
<u>16/07/2010</u>
O Secretário da Mesa

Assunto: Abandono e degradação do Monumento Nacional Castro de Arados

Destinatário: Ministério da Cultura

*Por determinação do S.S.X.P.A.R. e
Sra. Secretária da Mesa*

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

10.07.10

[Handwritten signature]

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tomou conhecimento do elevado estado de abandono e degradação a que está sujeito o Castro de Arados, localizado em Marco de Canavezes, património classificado como monumento nacional há 100 anos. O abandono é tal que não existe sequer no local qualquer tipo de vedação ou placas identificativas do Castro.

A degradação deste Monumento Nacional agrava-se a cada dia, com a actividade de várias pedreiras de extracção de granito que avançam pela área do Castro de Arados, em clara violação da área de protecção do Monumento Nacional, e colocam em risco a segurança de quem o visitar, devido aos fossos deixados a céu aberto pela extracção dos inertes.

Muito embora o Castro de Arados esteja localizado numa propriedade privada, a sua classificação como Monumento Nacional reclama a intervenção urgente do Ministério da Cultura e, nomeadamente, da Direcção Regional de Cultura do Norte e do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, cujas responsabilidades na defesa do património não podem ser esquecidas.

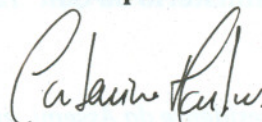
Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Cultura, as seguintes questões:

1. Tem o Ministério da Cultura conhecimento da situação de degradação e abandono do Castro de Arados?

2. Tomará o Ministério da Cultura medidas imediatas para protecção do Castro de Arados? Em caso afirmativo, que medidas serão tomadas?
3. Tomará o Ministério da Cultura providências para que cesse de imediato a exploração de inertes a escassos metros de um monumento nacional?

Palácio de São Bento, 14 de Julho de 2010

A Deputada



Catarina Martins